

Excelsior

Novela de Débora Costa

Escrita Por

Débora Costa

Colaboração

Tainá Andaluz

Revisão de Texto

Cristina Ravela

Marcelo Delpkin

Direção

Wellyngton Vianna

Núcleo

Cyber TV

Personagens desse capítulo

**Cena 1/Ext./Flashback/Noite do Assassinato de Walter/ Buffet Mansão
Diamond /Piscina/Noite.**

**Walter está nervoso. Acende um cigarro e fuma pensativo,
preocupado.**

WALTER

Não dou dar um centavo para aqueles desgraçados! Quem eles pensam que
são para me ameaçar dessa maneira? Eu dou um jeito, e essa droga de
cassino fecha!

**Na parte mais escura do local, William espera por Alícia, que se
aproxima lentamente. Sedutora, sorri para William.**

ALICIA

You bitch is here, honey. (Sua vadia está aqui, querido.).

**William e Alicia se beijam com paixão. William puxa o cabelo dela.
Alicia gosta, sorri.**

WILLIAM

Estava morrendo de saudades, vadia.

**William e Alicia se beijam. Walter olha em volta e vê William e Alicia
aos beijos e trocando tapas. Observa atento, já que o lugar tem pouca
iluminação. Se aproxima lentamente ao ouvir a voz de Alicia. Walter
entra no meio deles.**

WALTER

Tire as mãos da minha sobrinha!

Alicia fica surpresa ao ver Walter.

ALICIA

Tio Walter! Está tudo bem?

WALTER

Eu vi esse cara te batendo!

WILLIAM

Engano seu.

WALTER

William!

ALICIA

Está tudo bem, tio.

WALTER

(nervoso) Você estava agarrando e agredindo a Alicia! Seu desgraçado!

Walter vai para cima de William, que tenta se defender. Alicia se afasta preocupada.

WILLIAM

Walter! Eu posso explicar! Não estava abusando da Alicia. Nós temos um relacionamento.

WALTER

(inconformado) Como você tem coragem de me dizer isso assim. Alicia é filha da nossa irmã!

Walter saca seu revólver. Os dois lutam ferozmente, até que se ouve um disparo. Walter olha nos olhos de William, assustado. Ele foi atingido por um tiro. Aos poucos, ele se afasta de William, que está em estado de choque ao ver o irmão ferido. Walter despenca de joelhos na borda da piscina, não resiste e cai sem vida.

Cena 2/Int./Fim do Flashback/Mansão Blackwell/Suíte de William/Dia.

Margareth está sofrendo em silêncio ouvindo William contar como matou Walter.

WILLIAM

(chorando) Eu não esperava que alguém fosse aparecer, e muito menos meu irmão. Não queria ter feito isso com ele, mamãe. Eu só me defendi.

MARGARETH

Por que você não disse isso desde o começo?

WILLIAM

Por que ninguém podia descobrir o meu caso com a Alicia! Então eu dei um jeito de parecer um crime premeditado... Eu liguei para a polícia e disse que alguém entrou na festa e matou Walter.

Margareth dá um tapa no rosto de William.

MARGARETH

(chora) Então foi você quem colocou a arma nas coisas da Sarah!

WILLIAM

Sim, essa garota me desafiou.

Margareth chora inconsolável, nervosa; começa a bater em William.

MARGARETH

(tom alto) Você é igual ao seu pai! Por isso que ele passa a mão na sua cabeça!

WILLIAM

Papai me expulsou!

MARGARETH

(encara William) Estou falando do Alfred! Ele é seu pai!

WILLIAM

(espantado) O quê? Que história é essa?

MARGARETH

Uma história que não lhe interessa! E que você não vai contar a ninguém! Nem Peter e nem Alfred sabem disso, e vai continuar assim! Esse seu lado nojento, cruel, você puxou de Alfred! Mas isso não interessa agora. Eu quero que você vá ao fórum e confesse que matou Walter! Vai inocentar a Sarah!

WILLIAM

(triste) Eu nunca poderia imaginar que sentiria uma dor tão grande igual estou sentindo... Não pude provar para Luiza que a amava, mas vou fazer o

que você mandou, porque me entregando é uma forma de mostrar o meu arrependimento.

MARGARETH

(chora) Seu arrependimento não a trará de volta e nem Walter.

Margareth vai saindo, volta, encara William.

MARGARETH

Não perdi um filho... Perdi dois. A partir de agora, William, você morreu pra mim.

Margareth sai. William chora.

Cena 3/Int./Mais Tarde – Mansão Blackwell/Escritório/Dia.

Peter está sentado, triste. Alicia entra.

ALICIA

Vovô... Me deixar ficar aqui, por favor.

PETER

Já falei pra você não me chamar de avô.

ALICIA

Mas você é o meu avô! Avô querido que eu amo. Sou eu, a Alicia! As coisas não podem mudar apenas porque eu tenho um relacionamento com William!

Peter se levanta, está bravo, bate na mesa.

PETER

William é seu tio! E eu já sei de tudo que você fez! Foi cúmplice na morte de Walter e matou o Vinicius!

ALICIA

Não acredito que William contou...

PETER

Contou! E eu quero os dois fora da minha casa e dos meus negócios!

ALICIA

(ativa) Tudo bem, seu velho imbecil. Não preciso de você. Tenho meus negócios e meu dinheiro.

PETER

(sorri sarcástico) Esqueceu que o seu negócio faz parte da minha multinacional. E que seu dinheiro está em nossas contas.

ALICIA

E daí?

PETER

E dai que eu já mandei bloquear todos os seus cartões e suas contas e, além de não pisar mais na Diamond, ninguém do ramo irá abrir as portas pra você, porque o velho aqui vai ferrar com você!

ALICIA

Você não pode fazer isso/

PETER

Sai daqui, Alicia. Seu tempo acabou.

Alicia sai com raiva, bate a porta. Peter permanece ativo.

Cena 4/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Melanie desce as escadas. Alicia se aproxima.

ALICIA

Mamãe, pede para o vovô me deixar ficar aqui.

MELANIE

Eu não vou pedir nada. Você está tendo o que merece!

ALICIA

Você não pode me tratar assim!

MELANIE

Depois de tudo, Alicia... Eu posso sim.

Fernando entra. Melanie se aproxima dele.

MELANIE

Fernando, que bom que você chegou. Se não se importa, podemos dar uma volta?

FERNANDO

Será um prazer.

MELANIE

(para Alicia) Quando eu voltar, espero não te encontrar aqui.

Melanie e Fernando saem. Eliza vem da cozinha.

ALICIA

Ei, quem sabe você não pode me ajudar.

ELIZA

Meu nome é Eliza e, não, não posso te ajudar. Meu marido e meu sogro te querem fora dessa casa.

ALICIA

Que inferno!

Margareth desce as escadas. Alicia se aproxima dela, chorando.

ALICIA

Vovó, me ajuda!

MARGARETH

Eu vou te ajudar sim, Alicia.

Alicia sorri. Margareth segura a mão de Alicia, a leva até a porta, abre a porta.

MARGARETH

Agora é só sair.

ALICIA

Vocês vão se arrepender!

Margareth empurra Alicia para fora, bate e tranca a porta.

MARGARETH

E eu espero que você também se arrependa.

Cena 5/Int./Lettreiro: Alguns Meses Depois/Grupo Blackwell/Escritório de Peter/Dia.

Sarah e Yorrane estão esperando Peter, que entra.

PETER

Sei que hoje é seu casamento com meu neto, Yorrane, mas eu precisava falar com vocês a sós.

SARAH

Eu fiz alguma coisa errada?

PETER

Não, e é por isso que resolvi te chamar aqui, para dar os parabéns.

SARAH

(surpresa) É sério?

PETER

Claro que sim, depois de tudo o que aconteceu, eu passei ver as coisas com outros olhos, e você, Sarah, tem a competência de Walter.

SARAH

(sorri) Obrigada.

PETER

E você, Yorrane, é muito boa em administração.

YORRANE

(sorri) Eu aprendi tudo com a minha mãe.

PETER

E está em seu sangue. Eu só queria dizer á vocês, minhas netas, o quanto eu as admiro e amo.

Yorrane se levanta e abraça Peter. Sarah observa.

YORRANE

Obrigada! Eu também te amo, vovô.

PETER

(para Sarah) E você, o que diz?

SARAH

Que não te amo igual a ela, mas gosto de você.

PETER

(ri) Gosto da sua sinceridade.

Amber que estava ouvindo a conversa atrás da porta, entra, está com raiva.

AMBER

Acho que você esqueceu de me convidar para esse momento, vovô!

PETER

Você sabia que é feio ficar ouvindo atrás da porta?

AMBER

Qual é o seu problema em relação a mim?

SARAH

Amber, fica calma.

AMBER

Não estou falando com você!

PETER

Amber, você está histérica. É melhor se acalmar mesmo.

Amber joga tudo que estava em cima da mesa no chão.

AMBER

Você não viu nada! E me responde! Por que não me chamou para dar os parabéns também? Afinal eu trabalho na Diamond.

PETER

Quem administra a Diamond é meu filho. Sem ele aquilo não iria durar muito tempo. Você nunca foi boa nos negócios, Amber; por isso não te chamei. Sarah e Yorrane estão se saindo bem, como você nunca fez.

Amber começa a quebrar as coisas do escritório, está furiosa. Yorrane e Sarah ficam assustadas.

AMBER

Maldito! Eu vou acabar com você!

Amber saca um revólver, aponta para Peter, que fica assustado.

AMBER

Nos vemos no inferno... Vovô.

Os seguranças chegam e desarmam Amber. Peter fica aliviado. Amber está fora de si, histérica, nervosa.

PETER

Leva essa louca daqui.

YORRANE

Não, é melhor chamar uma ambulância.

SARAH

Eu concordo, ela está tendo uma crise.

PETER

Levem a minha neta para o ambulatório então.

Os seguranças saem levando Amber à força.

Cena 6/Int./Mansão Blackwell/Sala/Dia.

Théo está sentado, tomando suco. Arthur se aproxima.

ARTHUR

Théo, o que você está fazendo aí?

THÉO

Tomando um suco.

ARTHUR

Estou vendo.

THÉO

Então, por que perguntou?

ARTHUR

Como por quê? Hoje é seu casamento.

THÉO

Eu sei, e daí?

ARTHUR

E daí que você precisa se arrumar!

THÉO

A noiva é a Yorrane. Ela é quem vai passar o dia se arrumando, eu não. É só colocar o terno e pronto.

ARTHUR

Levanta daí. Vamos ver como estão as coisas.

Théo se levanta. Eliza se aproxima.

THÉO

Fica calmo, está tudo pronto.

ELIZA

(sorri) Seu pai veio te passar um pouco de nervosismo, é?

THÉO

Pelo jeito sim, mas não vai conseguir.

Théo beija o rosto de Arthur e sai.

ARTHUR

É impressionante: desde pequeno que ele é assim, folgado.

ELIZA

Deixa ele, meu amor. O Théo está radiante, e tudo vai dar certo.

ARTHUR

(sorri) Tem razão, como sempre.

Arthur beija Eliza.

ELIZA

Aliás, fico aqui pensando. Se hoje você está agitado, imagina quando nosso filho nascer.

ARTHUR

Nem me fale... (pensativo). O quê?

ELIZA

(sorri) Eu disse que no dia em que nosso filho nascer, você vai estar como hoje.

ARTHUR

(sorri) Eu vou ser pai novamente?

ELIZA

Vai, meu amor.

Arthur e Eliza se abraçam felizes, se beijam.

ARTHUR

Se eu já estava feliz pelo dia de hoje, agora estou o dobro. Eu te amo, Eliza.

ELIZA

Também te amo, Arthur.

Arthur e Eliza se beijam.

Cena 7/Ext.Rua/Dia.

Brenda e Heitor estão caminhando.

BRENDA

Amor eu tomei uma decisão, e espero que dessa vez a gente não brigue por ela.

HEITOR

Qual decisão?

BRENDA

Nós não podemos trabalhar juntos. Na maioria das vezes, nossas brigas é em relação ao trabalho. E eu não quero brigar com você por isso.

HEITOR

É, vendo por esse lado, você tem razão.

BRENDA

Então você concorda em sair da produtora?

HEITOR

Concordo, sim. E eu posso começar algo meu.

BRENDA

Ótima ideia!

HEITOR

Mas que fique claro que se eu for seu concorrente, também não vamos brigar, certo?

BRENDA

(sorri) Certo.

HEITOR

Faço qualquer coisa para te ter ao meu lado.

Brenda beija Heitor.

Cena 8/Ext./Penitenciária/Pátio/Dia.

**William está sentado, observando os outros presos recebendo visitas.
Alfred se aproxima.**

ALFRED

Como vai..., filho?

William se levanta abraça Alfred.

WILLIAM

(emocionado) Ela te contou?

ALFRED

Contou. Confesso que fiquei feliz em saber.

William se senta.

WILLIAM

Não sei como...

Alfred se senta ao lado de William.

ALFRED

É. Como a Margareth diz, somos parecidos.

WILLIAM

Como estão as coisas?

ALFRED

Bem, hoje será o casamento do Théo e da Yorrane.

WILLIAM

Que sejam felizes.

ALFRED

Como você se vira aqui, William?

WILLIAM

Dou meu jeito. Pelos anos que vou ficar mofando nesse lugar, tenho que mostrar quem manda. O dinheiro.

ALFRED

Eu estou tentado com meus advogados um jeito de você sair daqui.

WILLIAM

Não é só pelo o que aconteceu com Walter que estou preso. A policia descobriu tudo: o cassino, a lavagem de dinheiro, tudo.

ALFRED

Eu sei, mas estamos vendo um jeito, William.

WILLIAM

Alfred... Você sabe o que aconteceu com a Alicia?

ALFRED

Não faço ideia. Ninguém sabe, mas não me diga que você ainda sente alguma coisa pela Alicia?

WILLIAM

Não, e eu nunca pensei que tudo aquilo que eu sentia pudesse virar, magoa e rancor. Eu não consigo esquecer o que aconteceu com a Luiza, e a culpa é da Alicia, e minha também... Mas eu estou arrependido de tudo.

Cena 9/Ext./Hospital/Rua.

Amber está saindo do hospital. Cleiton está esperando por ela.

AMBER

Obrigada por ter vindo.

CLEITON

Eu fiquei preocupado quando soube o que tinha acontecido.

AMBER

Eu nunca senti tanto ódio na vida. Aqui falaram que eu tive um surto psicótico.

CLEITON

Amber, sua família não te faz bem.

AMBER

Estou presa a eles.

CLEITON

Não está, e se você aceitar a vir comigo, garanto que terá tudo o que merece... Claro, eu não tenho o dinheiro que vocês tem, mas paz você terá.

AMBER

Ir para onde?

CLEITON

Não sei. Podemos ir até o aeroporto e decidir na hora.

AMBER

Vamos para bem longe disso tudo?

CLEITON

O quanto você quiser ir.

AMBER

(pensativa) Eu aceito, mas antes quero passar no banco e tirar todo o dinheiro que tenho na minha conta.

CLEITON

Você aceita então?

AMBER

Aceito... Começar do zero é o que mais desejo.

Cleiton fica feliz e estende a mão para Amber.

CLEITON

Então vamos.

Amber segura a mão de Cleiton. Eles se beijam.

Cena 10/Int./Mais Tarde - Restaurante Yorrane/Noite.

Théo e Yorrane estão comemorando o casamento. Todos estão felizes. Melanie e Fernando estão sentados em uma das mesas. Margareth se aproxima.

MARGARETH

Filha, que história é essa de que você vai morar na Itália?

MELANIE

Eu não vou morar lá, vou passar um tempo. Fernando me convidou para ir com ele, e eu aceitei.

FERNANDO

O que me deixou muito feliz.

MARGARETH

Cuida bem da minha filha.

MELANIE

Não vai precisar, mamãe. (sorri) Sempre soube me cuidar muito bem sozinha.

FERNANDO

E mesmo assim eu vou cuidar muito bem dela.

Fernando beija Melanie.

Em uma das mesas, Eliza está preocupada. Arthur se aproxima.

ARTHUR

Você está preocupada com a Sarah, não é? Pelo telefonema que ela recebeu.

ELIZA

Estou sim, meu amor. Esse imprevisto que a fez viajar assim do nada me deixou apreensiva.

ARTHUR

Não se preocupe. Eu já conversei com o meu pai, e ele disse que realmente é uma emergência de trabalho.

ELIZA

Se é isso mesmo, fico mais tranquila.

Théo e Yorrane se aproximam.

ARTHUR

(sorri) Meus filhos, vocês não sabem a alegria que estou sentindo. Eu amo vocês.

Brenda se aproxima, abraça Théo e Yorrane e fica no meio deles.

BRENDA

Também quero participar.

ARTHUR

Claro que sim, meu amor. Amo todos os meus filhos e o que está por vir.

Eliza sorri feliz, beija Arthur. Margareth e Peter se aproximam.

PETER

Espero que esse que está por vir, não me odeie a ponto de querer me matar.

MARGARETH

É fácil. Basta você agir feito um avô e não um carrasco.

Todos dão risada. Gabriel e Lidiane se aproximam.

LIDIANE

Está tudo lindo, filha.

GABRIEL

Fiquei muito feliz em fazer parte desse momento.

THÉO

Você é bem vindo, Gabriel.

YORRANE

Eu estou tão feliz. Nunca me senti realizada assim. Nosso casamento, nosso restaurante e nossa família.

THÉO

(sorri) Verdade, meu amor. Mas o melhor pra mim é ter você, que me fez ver as coisas de outra forma.

YORRANE

Verdade, você era muito insuportável.

THÉO

Obrigado. E você era muito chata.

Théo e Yorrane dão risada e se beijam.

Cena 11/Ext./Estrada de Terra/Noite.

Há algumas garotas de programa espalhadas pela estrada. Um caminhão para e abaixa o vidro. Uma das garotas se aproxima do veículo, que é conduzido por um homem acima do peso.

CAMINHONEIRO

Pode entrar.

A garota de programa que entra no caminhão é Alicia, que está usando poucas peças de roupa. Ela olha o caminhoneiro com nojo, mas disfarça.

ALICIA

O programa é cobrado por hora.

O caminhoneiro coloca a mão na coxa de Alicia.

CAMINHONEIRO

Então para de falar.

Alicia está com raiva, mas disfarça; faz que sim com a cabeça e começa a acariciar o motorista.

Cena 12/Int./Dia Seguinte – Las Vegas/ César Palace/Suíte de luxo/Dia.

Sarah entra e caminha até um homem que está fumando charuto, olhando pela janela.

SARAH

Pensei que você nunca iria me chamar para te ver.

Walter se vira para Sarah. Sorri.

WALTER

(sorri) Tempo ao tempo, meu amor.

Walter beija a testa de Sarah.

SARAH

(sorri) Estava com saudades.

WALTER

E eu também, filha. Meu pai estava me informando tudo o que aconteceu nesse tempo, e fico feliz em saber que William está na cadeia. É lá que ele deve ficar.

SARAH

Você não sabe como foi difícil esconder da vovó que você está vivo.

WALTER

(chateado) Eu imagino. A minha mãe é uma pessoa maravilhosa, mas foi necessário, filha. Ou eu aproveitava o momento, ou quem iria parar na cadeia e jogar o nome dos Blackwell na lama seria eu.

SARAH

Até agora não faço ideia de como você fez.

WALTER

(sorri) Na ambulância eu planejei tudo. Aquele merda do William tinha me dado um tiro, que por pouco não foi fatal. Mas sobrevivi. Como o dinheiro

move o mundo, paguei os médicos para que anunciassem a minha morte. O que eu não esperava era que fosse virar caso de polícia.

SARAH

E no velório? Era você no caixão.

WALTER

Sim, foram as horas mais tensas da minha vida. Lógico que depois vocês enterraram pedras.

SARAH

(sorri) Fico feliz que não tenha escondido de mim que está vivo.

WALTER

Sem você os negócios iriam naufragar. .eu pai foi contra no inicio, mas quando eu disse que daqui eu iria te dar ordens, ele permitiu.

SARAH

Você pretende manter essa farsa? Suas dividas foram pagas, e William está preso.

WALTER

Eu morri, filha. E vai continuar assim. Você não faz ideia dos negócios que estou fazendo aqui. Esse lugar é perfeito para mim. Estou bem em Las Vegas, e sei que aqui ninguém da família vai me encontrar.

SARAH

Pode contar sempre comigo.

WALTER

(sorri) Eu sei e agradeço.

Walter olha pela janela, contempla Las Vegas, fuma o charuto, sorri vitorioso.

WALTER

Excelsior.

FIM

Agradecimentos:

Quero agradecer primeiramente a Deus pelo dom que me deu e às pessoas que estiveram comigo nessa novela, que eu amei escrever: Marcelo Delpkin e Cristina Ravela, que fizeram a revisão de texto, e à minha colaboradora de sempre, Tainá Andaluz. Agradecer ao Wellyngton Vianna, que mais uma vez abriu as portas da Cyber TV para mim. E claro, uma gratidão especial a você que acompanhou Excelsior. Sem você, sem a sua leitura, o sucesso da novela não teria acontecido. Obrigada. Até a próxima novela. Deus abençoe. Beijinhos.

Débora Costa